

Semi-Modernismo??

Enviada em: **30/06/2007**

Nome: **Diogo Linhares**

Religião: **Católica**

Local: **Rio de Janeiro – RJ, Brasil**

Mensagem:

A Paz de Cristo, a todos da Associação Montfort!

Primeiramente, parabéns pelo trabalho que fazem em defesa da fé cristã! Que o Altíssimo os abençoe e os faça perseverar sempre neste caminho.

No último Artigo Veritas sobre o iminente "Motu Proprio" ("[Il proprio terremoto](#)") o professor Orlando Fedeli usou, e o que me parece INVENTOU, uma expressão que eu desconhecia: SEMI-MODERNISTAS.

Que seria isso? Não faz o menor sentido para mim! Principalmente levando em consideração que, sempre que a Montfort fala sobre a crise causada na Igreja pela contaminação modernista, e o faz com muita propriedade na maioria dos casos, sempre esteve bem distinto que há os modernistas e há os que estão com a Igreja de sempre. Surgiu de ontem para hoje essa nova casta: semi-modernistas???

Me parece um grande exagero. Algo que definitivamente não condiz com a sobriedade com a qual o professor sempre tratou essa questão. Então, além dos modernistas, que já causam grande mal à nossa Santa Igreja, deveríamos agora começar a nos preocupar com aqueles que seriam supostamente "mais-ou-menos-modernistas"? Estaríamos ainda na faixa da cautela ou já teríamos cruzado o limiar em direção à paranóia?

Gostaria deste esclarecimento, pois posso ter interpretado mal o modo de falar do professor. Seria bom, também, uma explicação do uso da expressão "splendorosa falsitatis", que me pareceu uma referência negativa a um outro sítio de defesa da fé e que, se o for, reforça a impressão de que estamos deixando o campo da apologética e partindo para um "contra-tudo-e-contra-todos" totalmente desnecessário. Pela estima que eu tenho pela Montfort, espero que não!

Do isolacionismo desnecessário, "Libera nos Domine"!

A Paz seja convosco eternamente da parte de Javé, o Pai do Senhor Jesus, o Cristo! Amém.
Diogo linhares G†V

Resposta (ainda não publicada):

Data: **06/08/2007**

Muito prezado Diogo,

Salve Maria.

Muito obrigado por seus parabéns ao trabalho da Montfort. Reze por nós.

Não inventei a expressão semi modernistas. Eu a empreguei analogicamente.

Na história das heresias, sempre se notou que, ao lado de uma heresia escancarada, surgia a mesma heresia disfarçada. Esra enganava mais do que a heresia declarada. Assim, ao lado do arianismo, nasceu o semi arianismo de Eusébio de Cesaréia, e ao lado do protestantismo escandaloso, nasceu o jansenismo que enganou mais católicos que o luteranismo. Ao lado do liberalismo furioso de Marat e Danton, nasceu o liberalismo chamado católico, versão *light* do liberalsimo guilhotinesco. Ao lado do marxismo comunista, se aperesnata o socialismo sem fuzis, e até o socialismo dito cristão, condenado por Pio XI na [Quadragesimo Anno](#).

Há muita gente enganada que defende idéias eivadas de conceitros modernistas mas, que não expime esse erros claramente. E outros fazem isso para enganar. Parece-me que exagerado é não fazer essas distinções colocando tudo no mesmo saco.

Somos contra tudo o que é contrário à Fé e contra todos que se mostram inimigos da Fé. E quanto ao "Falsitatis Splendor", veja o artigo infeliz que ele acaba de publicar imaginando que enviei uma carta anônima.

Sempre digo o que penso. E assino o que escrevo. Nem mando cartas pessoais, dizendo o oposto daquilo que publico.

Espero que tenha explicado o que me perguntou e que continue a rezar por nós.

Um abraço.

In Corde Jesu, semper,



Orlando Fedeli